



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

AVALIAÇÃO DE SUSCEPTIBILIDADE A *Phomopsis amygdali* Del. EM PESSEGUEIROS SUJEITOS A DIFERENTES NÍVEIS DE FERTILIZAÇÃO AZOTADA

Engenharia das Ciências Agrárias e Ambiente – Ramo Agrícola
Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Sara Marisa Fernandes de Oliveira Nunes

— ◆ —
CASTELO BRANCO

2007

Índice geral

Índice de figuras

Índice de tabelas

Resumo

Abstract

Lista de abreviaturas

1. Introdução	1
2. Variedade de Pêssego e Porta – enxerto utilizados no Ensaio.....	2
2.1. Características da cultivar Rich Lady e do porta - enxerto Montclar	2
3. Cancro do pessegueiro	4
3.1 – Distribuição Geográfica	4
3.2. Sintomas.....	5
3.3. Desenvolvimento da doença	6
3.4. Meios de luta	7
4. Equilíbrio nutricional das plantas	8
5. Condições edafo-climáticas	10
6. Material e metodologia	11
6.1. Pomar de pessegueiros da ESACB	11
6.2. Delineamento do ensaio	11
6.3. Fertilização	12
6.4. Avaliação do vigor das árvores.....	12
6.5. Colheita de folhas e preparação das amostras.....	13
6.6. Contagem de ácaros	14
6.7. Produção e Qualidade dos frutos	22
6.8. Inoculação com <i>Phomopsis amygdali</i>	18
6.9. Medição da área do cancro	18
6.10. Colheita da amostra de terra	19
6.11. Análise estatística de dados.....	19
7. Resultados e discussão	21
7.1. Condições edafo – climáticas em 2005	21
7.2. Resultados da análise de terra.....	22
7.3. Composição mineral das folhas.....	24
7.4. Avaliação da produção total, da produção comercializável e do refugo.	25

7.5. Avaliação do refugo e das causas de refugo	26
7.6. Avaliação da qualidade dos frutos	27
7.7. Avaliação da secção de tronco	29
7.8. Susceptibilidade a <i>Phomopsis amygdali</i>	29
8. Considerações finais	31
9. Referências bibliográficas.....	32
10. Agradecimentos	35
11. Anexo	37

Resumo

Em 2005, no pomar de pessegueiros da Escola Superior Agrária de Castelo Branco, localizado no concelho de Castelo Branco, foi estabelecido um ensaio de fertilização azotada. O ensaio compreendeu quatro modalidades de fertilização azotada: N0 - sem adubação, N1 - 50kg N/ha, N2 - 100 kg N/ha e N3 - 200kg N/ha. Cada modalidade é constituída por quatro árvores, sendo duas árvores úteis e de duas de bordadura, com três repetições, num total de 48 árvores. A aplicação do azoto foi realizada quinzenalmente utilizando adubo nitroamoniaco 20,5%.

Foi avaliado o estado de nutrição das árvores, o vigor, a produção, a qualidade dos frutos e a susceptibilidade a *Phomopsis amygdali* Del.

A fertilização diferencial em azoto conduziu a diferenças significativas entre as modalidades nos teores foliares de azoto, cálcio, magnésio, enxofre e boro.

As condições de seca extrema no ano de 2005, levaram a uma produção total baixa (8,5 t/ha) sem diferenças significativas entre as modalidades.

A área média de cancro variou entre 2,3 e 1,9 cm², não se observando diferenças na susceptibilidade das diferentes modalidades.

Palavra-Chave: pessegueiros; cultivar Rich Lady; azoto; *Phomopsis amygdali*; nutrição mineral.